

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÊDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero milso.....	20 »

COISAS

MUNICIPAES

Não se dignou o sr. vice-presidente da camara em exercicio responder-nos ás perguntas aqui feitas. Limitou-se, quando muito, a zangar-se conosco. Houve então que consultar os espiritos e invocando o de sua senhoria não tardou que a mesinha fizesse as suas revelações—o amanuense Manoel Joaquim Domingues, ao tempo secretario-interino, lavrou a acta da sessão da instalação do recenseamento, as actas da revisão do mesmo, fez a revisão do recenseamento do anno anterior com os revs. paranhos e regedores, relação para a fazenda e dos requerentes para serem recensados, ainda 18 listas de todas as alterações, mandou affixar relações á porta das egrejas pelo official, de que tem a respectiva certidão, ainda 18 copias para o juizo d'esta comarca e outras tantas para a camara e finalmente offendeu aos paranhos e regedores para comparecerem nos dias designados pela commissão á revisão do recenseamento.

E a commissão administrativa arbitrou por este serviço ao amanuense, servindo de secretario, Manoel J. Domingues, a quantia de **trinta mil réis**, como expediente do recenseamento eleitoral.

Pois a camara, ao ser reintegrada no seu antigo logar, tudo annullou e no orçamento ordinario incluiu para o expediente do recenseamento a quantia de **cincoenta ou sessenta mil réis**. Francamente, sr. vice-presidente da camara em exercicio, dá vontade de desabafar, chamando-lhe muitos nomes embora desagradáveis a sua senhoria. Que ha quem ameace com a cadeia, porém, nós não temos a velleidade de tal e tanto. Queremos suas senhorias, os camaristas, cá fóra com a careca ao sol e para com a presença se tornarem lembrados ou então serem chicoteados. Manoel Joaquim Domingues é quem trabalha e faz-se um desvio ilegal, abusando do nome do zelador Caetano Maria Esteves, assignando este os mandados de pagamento.

O sr. Xavier, dê cá cobree!! ande, que o trabalho foi do Domingues.

Brrrrrrrrrrrrrr!!

(ao descombratar da besta)

Assumptos

melgacenses

A uns quesitos publicados na «Folha do Norte» do Estado do Pará, não teve Turina a coragem sufficiente de responder.

Pedir ao apache que se mostre em pleno boulevard á hora do meio dia, é tolice; pedir ou intimidar esse Turina hybrido e mentiroso em todos os seus escriptos, que não se acoberte com o anonymato, que se responsabilise, que assigne as infâmias que outro lhe escreveu a seu pedido, para que possamos applicar-lhe o castigo e o correctivo merecido, é tambem tempo perdido. O escriptor d'essas cousas abriu matricula na escola do vicio e da libertinagem e pretende só, semeando infâmias n'um jornal, que por isso enoja l'ello, agradar á turba degradante e ignara com asserções infâmes e anonymas, que não passam d'um amontoado de palavras desconexas, unico cabedal d'um malvado réles e nojento.

Esse misero escrevinhador, receioso de encontros desagradáveis, acoberta-se e esconde-se com o pseudonymo de Turina, harmonico, com as suas tendencias de bilatre, com seus habitos de salteador nocturno, para vomitar n'essa prosa que enoja como se fosse baba de serpente, todo o muco de uma blasphemia, toda a baixeza de uma covardia, todo o negrume de uma traição, creadas no cháos dos mais reles prostribulos, onde tem vegetado por compaixão como cão faminto, escorraçado e corrido do lar domestico.

Espirito bronco, de modos grosseiros, de casca grossa, frequentador assiduo dos estabulos de Zola, d'um embrutecimento estúpido de animal espojado no seu estérco, só ensopando no tinteiro da calumnia, a sua penna de fel, é que teve animo, é que teve coragem, para soprar anonymamente á tuba da maledicencia, e espalhar por toda a parte, o vomito negro de repugnante mastim.

Sem embargo, todos os melgacenses sinceros e bons, desfecharam uma gargalhada subita, estridente, mephistophelica, uma das mais espontaneas e irresistíveis gargalhadas de que ha memoria ao lêr as bernardicas manifestações d'esse zoilo degradante, d'esse mariola levado á quint'essencia, arrastado pela ingratição, cego, febricitante e estúpido, para o caminho da vil calumnia e

decidiram conmigo, encerral-o dentro d'uma jaula ou atirar com elle a uma cova, suffocando-o, esmagando-o e pulverizando-o com o nôjo e com o desprezo de que é digno e por cima collocar a lapide commemorative que diga aos vindouros—«aqui jaz o peior dos asnos e o mais malefico dos animaes».

Pará, 12 de julho de 1908.

Correspondente.

Propaganda de Portugal

Procura esta Sociedade por todos os meios vulgarisar no estrangeiro todas as bellezas naturaes do nosso paiz, as nossas preciosas aguas medicinaes e emfim a benignidade do nosso clima, attraidndo assim a visita de estrangeiros.

Para conseguir esse fim obteve esta Sociedade de varias revistas estrangeiras, e mesmo de jornaes diarios inglezes a publicação de noticias sobre as nossas praias de banhos e estações d'aguas e logares pittorescos.

Precisa, portanto, espalhar gravuras, photographias e postaes illustrados, e assim pede a todas as pessoas que tenham ou possam obter qualquer reprodução graphica de pontos interessantes e pittorescos, pratas, themas, monumentos etc., que lh'os enviem para a sua sede—Lisboa. Rua Garrett 103, 2.º—ou indiquem á Sociedade o seu preço para esta os adquirir.

Para um trabalho tambem destinado ao estrangeiro que a Sociedade tem em preparação sobre praias e themas de Portugal, precisa desde já photographias dos seguintes locais: Bom Jesus, Bussaco, Caidas da Rainha, Cascaes Cintra, Espinho, Figueira da Fôz, Fôz, Granja, Gerez, Leça, Luso de Lagos, Matosinhos, Monchique, Nazareth, Pedras Salgadas, Povoa do Varzim, Rocha de Portimão, Serra da Estrela, Vidago e Vizella.

Délivrance

Teve a sua délivrance, dando á luz uma menina, a ex.ª sr.ª D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo, estremecida esposa do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, acreditado pharmaceutico d'esta villa.

Os nossos parabens.

CORRESPONDENCIAS

DO PARÁ

Estão continuando os trabalhos das obras do porto d'esta capital. As dragas, empregadas na bahia do Guajará, para limpeza do canal, tem trabalhado assiduamente; sendo, contudo, grande a extensão, poucas vantagens apresentam nos serviços, devido a serem somente duas as empregadas em tal mister.

As obras em Val de Cans vão-se desenvolvendo rapidamente e os seus arrematantes já tem feito algumas compras de terrenos no litoral, de accordo com as avaliações feitas por profissionaes.

Ultimamente, acaba de ser vendido aquelles arrematantes, pela quantia de 200 contos, o trapiche da Recebedoria, pertencente ao governo do Estado. A companhia do Amazonas e Loyd Brasileiro, bem como os demais trapiches, serão vendidos segundo a avaliação que os peritos, de parte a parte, apresentarem.

Ha dias, um catraeiro, pretendendo ter relações com uma mulher aqui residente, começou a namoral-a, sem comtudo ser bem recebido.

Um dia, porém, o homem entendendo que lhe cahiria em graça, convidou-a para um passeio na bahia Guajará, convite a que a mulherzinha logo accedeu de bom grado. Combinada a hora aprazada para o embarque, a pobre mulher, sem saber o que a esperava, compareceu pontualmente na Guarda-Moria, ponto onde já a esperava o celebre catraeiro dentro da «D. Carlos».

Embarcada, seguiram bahia acima e, quando já estavam distantes de terra, o catraeiro começou a ameaçal-a passando da ameaça a toda a casta de maus tratos. A desventurada, vendo-se irremediavelmente perdida, desmaiou e tão contusa ficou que, quando chegou a terra, nem podia andar. Comunicado o facto ás autoridades, removeram a mulherzinha para o hospital e o celebre catraeiro pôz-se em fuga e ainda não foi possivel agarral-o.

Já se acha completamente restabelecido dos seus incommodos, o nosso amigo e assignante sr. Alberto José de Sousa. Estimamos.

Com as novas noticias do estrangeiro, a borracha das illhas tem tido mais procura, sendo cotada a 45200. A da Cavianna e outros logares especiaes, tem obtido 43400.

Consta-nos que a intendencia de Belem vai man-

dar effectuar, judicialmente, a cobrança de impostos de industrias e profissões de quinhentas e tantas casas commerciaes d'esta praça. A ser exacto, bem temos de resignar nos sendo de extranhar, todavia, que o sr. Intendente execute a lei a fio de espada, desde que ha muitos predios atrasados nas suas contribuições com mais de tres annos e que até hoje não foram executados. Pois se a lei é igual para todos, porque a não faz cumprir aquelles que talvez nunca mais paguem? Achemos ser uma violencia para o commercio, jámais actualmente, que todos estão sobre os tormentos d'uma crise que pretende arrastar toda a praça ao abysmo.

Os portuguezes aqui residentes estão deveras entusiasmados por o seu governo mandar um vaso de guerra ao Brazil e visitar o porto d'esta capital.

No dia 14 do corrente, um grupo de portuguezes republicanos inaugurou um centro republicano e arvorou, na fachada do predio, a bandeira d'aquelle partido. Outro grupo de monarchistas, em frente ao predio em que funcionava o centro, agglomerou se ostensivamente pretendendo fazer arriar a bandeira e lavar o predio. Houve tircs e disturbios, sendo preciso intervir a policia e bem assim o consul portuguez. Felizmente não houve victimas a lamentar. Seria conveniente, para bem de todos, que fossem fazer politica ás suas terras e aqui tractassemos unicamente de cumprir com os deveres de que estamos encarregados.

De ha muito que não existiam aqui os celebres contistas do pigario, creio que por não lhes cheirar a grandes proventos. Agora, porém, de novo temos estes visitantes, talvez escorraçados d'outras paragens, a fazerem artistagens aos incautos. A policia já tomou conta d'alguns, mas como a quadilha é grande, continua com as suas proezas, algumas dignas de registo. Deixo de fazel-o agora por falta de espaço mas prometto em breve descrevel-as, o que de certo despertará espanto a muita gente que ainda cae em semelhante armadilha.

Noticias recebidas da Bahia, informam-nos que no dia 14 do corrente, commemoração da Queda da Bastilha, um engenheiro francez das obras do porto d'aquella capital, tinha n'aquelle dia hasteada a bandeira da sua nacionalidade por cima da bandeira nacional, no mastro da fachada do edificio, onde funciona o escriptorio das obras. Diversos brazileiros que por ali passavam protestaram contra tal procedimento, e com isso oc-

casionaram maior ajuntamento e resolveram que o escriptorio retrasse a bandeira ou a collocasse no logar a que tinha direito. O engenheiro, exasperado com taes exigencias, arreiou a bandeira, rasgou-a, pizou-a aos pés e escurrou n'ella. Feito isto recolheu-se. O povo, que com ordem e calma tudo apreciou, foi levar sua queixa ao governador do Estado, que está providenciando para que o francez pague cara tal ouzadia e aprenda a respeitar o seu pavilhão e o das demais nações.

Cambio, 15 ²/₁₆

Sergio A. Baleixo.

Comunicado

Sr. redactor

O seu conceituado e bem redigido jornal, publicou, no ultimo numero, um artigo de fundo com o titulo: **A Instrução no exercito**. Como porém a doutrina que ali se expõe, não é em todos os pontos verdadeira, pedia o obsequio de, no proximo numero, me reservar algum espaço, para a refutação, que desejo fazel ao mencionado artigo.

Agradecendo, desde já me confesso de V. Ex.ª etc..
Melgaço, 3—8—908.

Alpha.

Festa em Paderne

Depois de um triduo de praticas religiosas de que foi orador o rev. Adriano Gomes, missionario em Macau, inaugurou-se, no domingo, n'esta freguezia a associação do Coração de Jesus.

Antes de communhão e ao Evangelho, subiu ao pulpito o referido missionario, que, em phrase eloquente e persuasiva, demonstrou clara e nitidamente, as inumeras vantagens que podemos colher de tão piedosa devoção.

O rev. Adriano Gomes não tendo em mira interesses pecuniarios, abandonou o torrão que o viu nascer e a familia que o idolatrava, unica e exclusivamente para, nas longinquas paragens de alem mar, onde o clima é verdadeiramente do entio, pregar a religião do crucificado.

E' digno dos mais rasgados elogios, em virtude dos sacrificios que fez, o muito digno prior d'esta freguezia, que não olhando aos seus annos, se não poupou a trabalhos, afim de que tão religiosa inauguração e festividade revestisse o maior brilho possivel, bem como os que tão devotadamente contribuíram para o engrandecimento da festa.

RIAS PÓBRES

PÉRFIL

À Ex.^{ma} Srt.^a Z. E. L. S.

*Lindo rosto de curvas ideais,
como tinham as virgens de Mivillo,
talvez nam tenha aquella que per filo.
Talvez nam tenha as fórmias divinas,*

*da linda Helena, ou da formósa Lais.
Eu penso como Karpe p'ra segui-lo,
julgo a bellêça, nam por esse stilo
clássico, mathematico de mais,*

*mas sim n'aquelle efeito que produz,
quêr sôja na sômbra, ou em plena luz!...
—Eu encontro-a mais linda qu'un sôl-pôsto!*

*... Tam linda, que tem só uma rival,
quando ás vèzes, ás tardes, no quintal
no tanque tam AZUL HIRA seu rôsto!*

Melgaço, 22—VII—908

João Almeida.

O milho

Enquanto que em toda a parte se tem procurado obter o barateamento do pão, havendo as auctoridades concelhias solicitado dos poderes publicos a compra de milho exótico e empregado os meios necessarios para que não falte nos mercados—aqui, nada se fez. Custa a crer, que não tivesse chegado ao conhecimento da camara o preço excessivo a que chegou o milho e que no ultimo mercado não houvesse a venda um só alqueire.

Vá sem melindre;—para Suas Ex.^{as} tudo navega n'um mar de rosas e de pouco valem os clamores da classe pobre.

Bastante triste!

CASAS

VENDE-SE uma, com altos e baixos e consilha junta, e rociõs, sita á margem da estrada real n.º 23, em S. Bartholomeu, freguezia de Penso, d'este concelho.

Para tratar, com Lourenço Lopes Rodrigues, em Penso, aos domingos, a qualquer hora.

*

Rosa Pires, d'esta villa, vende a sua casa, com altos e baixos, sita á rua Direita.

O perigo das velhas fossas e estrumeiras e a sua substituição

A causa primordial de quasi todas as doenças infecciosas tem a sua origem nos miasmas espalhados na atmosphera ou no inquinamento das aguas de alimentação publica quer das fontes quer dos poços.—E o principal agente de todo este mal que tanto prejudica a humanidade, existe nas estrumeiras e fossas, que por meio de emanções envenenam a atmosphera e as aguas de que nos servimos infiltrando-se no solo.

Enquanto estes agentes perigosos existirem, os typhos, diptheria, escauratina, tuberculose e tantas outras febres de mau caracter que só á sua parte, annualmente mandam para a sepultura 80.000 pessoas no continente e Açores, não desaparecerão das nossas povoações.

Esta cifra que entre nós attinge 16 por mil, na Inglaterra, França e Alemanha, não vale alem de 3 a 4 por mil, devido ás condições hygienicas e ao cuidado que têm pela salubridade das povoações.

Entre nós ninguem se importa com o saneamento urbano, resultando d'este facto uma enormidade de males que sempre se reflecte na riqueza, desenvolvimento e progresso dos povos.

Cá só se adopta o que nos países mais adeantados está posto de lado,

Assim acontece com a fossa Moura que é velha lá fora e se encontra hoje condemnada, por não satisfazer cabalmente ao fim destinado, pelo seu trabalho ser incompleto. Pois é esta, que a esmo se está empregando em toda a parte, sendo o resultado imporficuo por isso que deixa passar muitos microbios perigosos.

Os processos da depuração biologica dos esgotos, cujo trabalho é completo, só se pode fazer emapparehos scientificamente feitos sem o que a salubridade periga da mesma forma.

Os *Diluidores Septicos* que obedecem a todos os quesitos da sciencia, transformam os dejectos em liquidas que sem o menor perigo para a saude podem ser lançados nos rios ou ribeiras ou utilizados para regas, cujo adubo para o terreno é de primeira ordem.

São estes destinados a casas particulares, porque para villas e cidades completas, empregam-se os Septic Tanks com leitões bacterianos de onde sae agua tão pura como a dos rios e ribeiras e ainda menos perigosos que estas.

Eram estes os systemas que entre nós deviamos empregar principalmente nas povoações interiores ou nas praias, pois só assim se evitariam muitas doenças e febres de mau caracter que constantemente victimam milhares e milhares de pessoas.

Na Inglaterra ha já 180 cidades em que funciona tal systema com feliz exito, e na França, Alemanha e America, está enormemente vulgarizado. Entre nós mesmos já n'algumas partes se está adoptando felizmente para bem do paiz.

Sobre este monumental assumpto recebemos um folheto da Sociedade de Saneamento Aseptico, com sede em Lisboa, na rua de S. Julião, que esclarece bem esta nova sciencia, que presentemente está causando uma revolução completa na hygiene publica.

A Cesar o que é de Cesar

Acerca da apprehensão feita no Pezo, a verdade é que, por denuncia ou suspeita, a guarda fiscal fez parar a carruagem onde seguiam os objectos que foram apprehendidos. Seguidamente foi declarado que, para se proceder ao competente exame das malas, era preciso conduzi-las para o posto fiscal mais proximo,

mas como isto não convingha aos viajantes, pois allegaram que isso lhes causava grande incommodo, sollicitaram que o exame fôsse feito allí, ao que a guarda fiscal accedeu sómente para lhes ser agradavel.

Para liquidar porém, a respectiva multa dos objectos descaminhados, que constavam de 1 guarda sol de seda e 2 guarda lamas de algodão, puramente novos, foi necessario vir á secção da guarda fiscal n'esta villa, que fica á distancia de 4 kilometros, se tanto, e não a 8 do lugar da apprehensão. Alem d'isso, a quantia que se pagou de multa e sello do processo, foi de 20\$100 reis approximadamente e não de 30\$000 rs..

E porque aquella informação, não sendo a expressão da verdade, pôde ter dado logar a comentarios desagradaveis, ahí fica a nossa rectificação sobre o caso, lamentando, que a queixa fosse pela caminhada a Melgaço, deixando prever o desejo de que allí mesmo na estrada e acto continuo se haviam de liquidar os direitos e multa. E' como aquelle sujeito que, irado, reclamava a presença das bombas junto dos incendios.

A casa dos «Tres olhos»

A agua que de Pomares vem, a fim de beneficiar as terras da ribeira, é dividida na casa dos «Tres olhos».

Cada olho tem seu juiz e os dous, cá do concelho, fazem justiça de funil; e *milhinho* adverso é a secca a castigal-o e o dono a padecer, de nada valendo as reclamações dos consortes. Estes juizes do rego são umas creaturas ferozes e a *impar* de maldade: Pudera! Summe-te canhoto!

Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho

Acaba de fallecer em Paris o sr. Rodrigues de Carvalho, antigo presidente das camaras de deputados e dos pares e chefe do partido progressista de Braga.

O illustre extincto foi deputado eleito por este concelho em 1858 e pelo visinho concelho de Monsanto em 1869. Tendo-se formado em Direito, fez a carreira da magistratura pedindo a exoneração quando era juiz de segunda classe.

mêdo?...

Certamente, uma tal originalidade no modo de proceder, devia surprehendel-a.

Elle éra um bello homem de 25 annos de idade, cabellos escuros, bocca risonha, olhos grandes e bem rasgados circundados por espessas sobrancelhas que lhe davam ao rosto uma expressão de firmeza, doçura e encanto pouco vulgares.

Subjugada pela sympathy Joana quiz obedecer, mas o temôr constrangia-a...

Porém teve uma ideia...

Este simples sorriso, indicio de franqueza, lealdade e benevolencia, revelava a nobreza e generosidade d'este coração... A sua caridade não consistia numa simples esmola, mas nuna rehabili-

SESSÃO ORDINARIA

Agosto..... 1908

Vic-p:—

Meus senhores:

Em 29 de julho, Santa Martha da Felerra, houve cá na nossa terra, função de grande barulho; das ruas tirou-s'entulho, pôz-se balões nas janellas, mas vento, ás lufadellas revolveu-n'os o vasculho. Por isso não s'incendeu a grande iluminação, mas de fôzo um quarteirão foi subindo lá p'ró ceo, de jotas uma porção, á porta de Santo Antonio, (nosso Deus, nosso Petronio) tocou a «Associação», e assim se fez com decencia a festa d'Independencia!

(ao seccr.)

D'isto tudo lavre escripto e nada mais. Tenho dito.

Feliz:—

Peco a palavra, senhor, eu *benho* interrogal-o; quem foi o que mandou pôr um lampião no badalo? A *cambra* não ordenou, que bulissem na sineta, e isso d'illuminação *tamen* me parece trêta!

Vic-p:—

Não venha lá com coisinhas para isso seu *papa-fina*, até s'incender am pinhas á porta da Angelina.

Adega—

Preciso *tamen* sabêr a quem foi que na função a *cambra* deu o pelouro da grand'illuminação?

Vic-p:—

Você *num* parece sêr d'esta *bida* um sêr humano *Num* ha-de você sabêr:

E' o p'louro do... Caetano!!!

Fôra da villa, 1 de agosto.

Aviso

O thesoureiro da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, pede aos devedores de juros e fôros á mesma Santa Casa, o favor de virem satisfazer os seus debitos, cujos prazos findaram em 30 de junho do corrente anno, sob pena de serem mandados para juizo onde pagarão capital e juros.

Melgaço.—Fonte da Villa, 28—7—908.
Justinião Antonio Esteves.

O Minho

Entrou no 5.º anno de publicação, este nosso estimado collega de Vianna do Castello.

As nossas felicitações.

O tempo

Ha muitos dias que estamos sob a influencia d'um calor abrasador, quasi asfixiante, o que muito tem prejudicado a agricultura.

Sfeijoon faz as seguintes previsões, acerca do tempo provavel que fará n'esta quinzena:

De 3 a 4 persistirão no Mediterraneo centros de perturbação atmospherica que causarão tempo um tanto nebuloso e alguma chuva é tormentas nas regiões proximas do dito mar, particularmente em N. E.

De 5 a 7 será mais tranquilla a situação atmospherica da Peninsula, pois se bem que persistam no golfo de Genova e em Italia centros de baixa pressão, a sua in-

tre soluçõs contou o triste passado...

Elle, com ár grave e pensativo, escutava attento a pôbre mulher em quem se distinguia um traço distinctissimo apesar do muito que havia soffrido. Ainda que com roupa esfarrapada, mostrava bem a elegância, a finura da cintura e emfim, viam-se nella fórmias admiráveis dignas de tentár a imaginação dum pintôr ou o cinzêl dum escriptôr.

A meditação prolongava-se mais e mais, á medida que o pôbre odyssea com a maior sinceridade narrava a sua penosa vida, revelando a rectidão de carácter e o fundo de mulhêr honêsta.

(4)

(Continua)

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE
AS VICTIMAS DO CORAÇÃO

CAPITULO I

O ROMANCE DUMA OPERARIA

—Entam, continuou elle, por este frigidissimo dezembro, nam tendes um abrigo?
—Nam, respondeu surdamente.

Envolveu-os num profundo olhar de comizeração... depois tomando uma definitiva resolução, pegou numa das creanças e disse:

—Sequi-me!

Machinalmente, ella obedeceu.

Capítulo II

**O SONHO...
A REALIDADE**

A continuação da desgraça, sem um instante de felicidade, lança-nos o espirito numa profunda apathia.

A pôbre mulher sentia-se incapaz de fazêr o menôr esforço de energia ou de vontade...

Um vacuo enôrme se lhe abria no coração, ao mesmo tempo que no cerebro.

...Passivamente, seguia o desconhecido, que caminhava depressa e sem pronunciar uma palavra.

Entrára na rua Luiz Philippe e davam duas horas na egrêja de S. Gervasio, quan-

do elle parou deante duma casa de boa apparencia.

D'alí a alguns minutos estavam instalados deante de um fogão crepitante, num quarto de dormir.

—Os traquinas, para a cama, disse elle, espirituosamente, depois de os têr enchido de leite e doces.

E depois os têr deitado, chamou a mãe para uma sala contigua, obrigou-a a sentar-se á mesa onde elle dispozera alguma comida e sentando-se em frente della, disse:

—Come!

E como Joana Dormeuil, o fixasse com um olhár espartantado pela successão de factos tam imprevistos, disse-lhe, sorrindo;

—Parece que vos mêto

fluencia apenas se sentirá nas regiões de Hespanha excepto em N. e N. E.

A depressão que passará pelas ilhas britannicas e mar do Norte, entre 8 e 9, ocasionará algumas chuvas e tormentas em N. O. e N. da Peninsula, com ventos de entre S. O. e N. O.

Na segunda feira 10, haverá um centro de baixas pressões no mar Báltico e um secundario apparecerá no golfo de Genova. A acção de estes elementos de perturbação atmosferica será sensível no Cantabrico e em N. E. de Hespanha.

Na terça feira 11 passará pela Escandinavia um centro borrascoso e formar-se-ha um mínimo barometrico entre Catalunha e golfo de Leão. Produzir-se-hão algumas chuvas e tormentas na metade oriental da Peninsula, principalmente em N. E. com ventos do 2.º ou 3.º quadrante.

O centro borrascoso da Escandinavia passará ao Atlantico na quarta feira 12 e o minimo do folgo de Leão passará a Genova.

Na Peninsula sómente será sensível a influencia de estas depressões no Cantabrico e em N. E.

Na quinta feira 13, ao dirigir-se até S. E. do Continente a depressão do mar Báltico, approximar-se-ha do estreito de Gibraltar um centro de perturbação atmosferica que ocasionará algumas chuvas e tormentas na Andaluzia, donde se propagará até ao Centro e Levante com ventos de entre N. E. e S. E.

O centro de perturbação atmosferica do estreito de Gibraltar passará no dia 14 ás paragens da Argelia e produzirá algumas chuvas e tormentas na Andaluzia oriental e Levante, com ventos de entre N. O. e N. E.

No sabbado 15, afastar-se-ha por Tunis a depressão da Argelia e será, na Peninsula, mais tranquilla a situação atmosferica geral.

—Tem estado doente, a ex.ª sr.ª D. Herculana de Almeida, sympathica filha do sr. Gaspar Almeida.

—Afirm de tomarem parte nos exames do 2.º grau, partiram para Vienna os illustrados professores de este concelho, srs. Antonio Victorino da Cunha, Antonio Rodrigues d'Oliveira e Adelino José Pereira.

—A uso das aguas, achase no Pezo, com sua ex.ª esposa, o sr. Candido Simplicio da Cunha, nosso estimado conterraneo e importante commerciante da praça de Manaus.

—Tambem ali esteve o sr. Simeão da Costa Corda, socio da acreditada casa commercial da praça do Pará, Antunes & C.ª.

—Encontram-se em Monsão, a uso das thermas, os srs. João Pires Teixeira e José Antonio d'Abreu Carneiro, estimaveis cavalheiros d'esta villa.

—Vimos aqui os srs. drs. Ladislau de Moraes e Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, distintos advogados da comarca de Monsão.

—Estiveram em Monsão, a gosar as festas de Santo Antonio, os srs. José Ferreira Las Casas, Antonio Philippe de Barros e José C. Lopes, d'esta villa.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Sabbado—o sr. dr. Ayres Guedes Coutinho Garrido. Domingo—a ex.ª sr.ª D. Maria Carolina Pires.

Segunda feira— as ex.ªs sr.ªs D. Alice d'Oliveira Sousa e D. Laura Glorim Moreira.

Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Maria das Dóres Gonçalves da Motta.

Comarca de Melgaço Editos de 50 dias

Citando Maria Joaquina Lopes, viuva que ficou de Lourenço dos Santos, por si e por sua filha menor, Maria Lourenço, e tambem esta, para falarem a todos os termos do inventario orphanologico de seu pae e avô Domingos José Lopes, casado que foi com a cabeça de casal Theresa Joaquina Pires, do logar da Corveira, freguezia de Chaviães, e aquellas residentes em parte incerta dos suburbios da cidade de Batatas, Brazil. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei, O Juiz de Direito S. Ribeiro. O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.



PAQUETES Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: hoje o vapor Ambrose e no dia 11 o vapor Rio Paro.

FABRICA DE GAZOIAS DE José Luiz Gomes & Manoel Alves Pereira MONSÃO. Esta fabrica, uma das mais bem montadas tanto em qualidade como sabor no genero, acaba de abrir ao publico. A empreza previne todos os consumidores de fóra do concelho que de oito em oito dias fazem as remessas, tendo para isso montado serviço de transporte competente, a satisfazer todos os pedidos. Preços a rivalisar com as estrangeiras. Dirigir carta á firma GOMES & PEREIRA MONSÃO

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves. COFRES legítimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO. OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133 PORTO

Fabrica de chocolate à hespanhola DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª CASTRO LABOREIRO-MELGAÇO. Nesta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celanova. Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior esmero.

JAMES. Único legítimo autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de P.ª. O.ª. Cada trazo está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa reconhecidas pelos consules do Brazil depositadas nas praxeiras ultramarinas. FRANCISCO L. RODRIGUES PASSOS Medico e cirurgião pela nova Escola Medico-Cirurgica do Porto, laureado pela Academia da mesma cidade CONSULTAS—de manhã, das 8 ás 11; de tarde, das 3 ás 5 Partos e molestias de mulheres MELGAÇO

CONTRA A DEBILIDADE Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco. Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada. A BRAZILEIRA CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.ª R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente. Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILSIO Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel.....85000 rs. «Gaillet.....95000 rs. «Govet.....95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO Para homem, senhora e creança Botas de vitella a.....25500 rs. Outras ditas a.....25000 rs. « « « « « 25200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs. FAZENDAS PARA VERÃO Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades. UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA». Em pacotes, torrado, moído e em grão. CAMAS DE FERRO Vende pelo preço do catalogo da fabrica. AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 500:000\$000 reis Conselho de Administração Direcção technica Antonio F. David d'Andrade Carlos Alfredo da Silva Carlos Victor Ferreira Alves Fernando d'Albuquerque Fernando Brederode José A. Quintella Manoel de M. Gaivão Director e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella Medico chefe—Dr. Egas Moniz Gerente da Filial—J. Zagallo Iharco Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio. OPERAÇÕES DA COMPANHIA: A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas, rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia. B—Seguros populares a premios semanaes: Vida inteira e mixtos. C—Seguros contra desastres pessoais: Individuales para profissões liberais e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida. Remettem-se tarifas e informações na volta do correio Sêde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7 LISBOA AGENTE—Duarte Magalhães

PRECES No domingo, segunda e terça feira passados, houve preces, ad petendam pluviam, na capella da Misericordia de esta villa, implorando do Altissimo a tão desejada chuva, realisando-se depois uma precissão de penitencia até á Senhora da Orada, sendo conduzida a veneravel imagem do Senhor dos Passos. A concorrência foi extraordinaria. Oxalá que Deus se amerceie de nós. CARTEIRA Em goso de férias, partiu para os Arcos de Val de Vez, o sr. Manoel Bento A. Marques, muito digno professor official da escola de Christoval, d'este concelho. —Tem passado bastante incommodado, o nosso amigo sr. Gaspar Eduardo de Almeida. —Regressou de Monsão, com sua estimada familia, o abastado proprietario sr. Antonio Luiz da Cunha. —Está restabelecido dos seus incomodos, o intelligente professor ajudante da escola do sexo masculino de esta villa, sr. Antonio Augusto de Paula.

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas alemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos, de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Tuna Melgacense.
- 9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Coutero.
- 17.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e unificada colleção de casimieiras tanto nacionaes como estrangeiras FATÓS POR MEDIDA

LINXOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora



152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

João da Silva Campos

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—

PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 000

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem vindo a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inscrido, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 00